

JOLI AQUICULTURA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31/12/2023

JOLI AQUICULTURA LTDA.
CNPJ Nº 63.393.581/0001-99

BALANÇO PATRIMONIAL

	31 dezembro 2023	31 dezembro 2022
	R\$	R\$
ATIVO		
<u>CIRCULANTE</u>	2.163.283,53	3.185.738,31
Caixa e Bancos	10.990,14	278.521,57
Aplicações Financeiras	313.271,79	302.754,56
Clientes	384.117,03	1.708.766,29
Adiantamento a Fornecedor	43.376,00	17.320,00
Impostos a Compensar	303.614,73	
Impostos a Recuperar/Compensar	1.736,32	9.034,32
Estoques	1.104.557,80	863.384,40
Outras Contas a Receber	1.619,72	5.957,17
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	21.862.598,55	16.594.943,13
Impostos e Contribuições a Recuperar	95.606,81	95.606,81
INVESTIMENTOS		
Investimentos	808.358,63	808.358,63
Participações Societárias	17.010.368,16	12.178.825,92
Imobilizado	10.656.076,31	9.823.799,37
Depreciações	(6.710.607,36)	(6.314.443,60)
Intangível	2.796,00	2.796,00
TOTAL DO ATIVO	24.025.882,08	19.780.681,44
PASSIVO		
<u>CIRCULANTE</u>	366.087,56	1.664.939,52
Fornecedores	132.688,59	155.728,42
Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.645,33	169.374,58
Obrigações Tributárias	32.525,81	28.112,36
Adiantamentos de clientes	10.227,83	1.311.724,16
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	2.676.563,44	841.563,44
Dividendos a pagar	841.563,44	841.563,44
Dividendos recebidos antecipadamente	1.835.000,00	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20.983.231,08	17.274.178,48
Capital Realizado	8.226.626,01	8.226.626,01
Reserva de Capital	87.214,63	87.214,63
Lucros Acumulados	6.157.702,76	5.773.734,08
Ajustes de Exercícios Anteriores	215.280,16	327,50
Ajuste de Avaliação Patrimonial	6.296.407,52	3.186.276,26
TOTAL DO PASSIVO	24.025.882,08	19.780.681,44

JOLI AQUICULTURA LTDA.
CNPJ Nº 63.393.581/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31 dezembro 2023 R\$	31 dezembro 2022 R\$
Receita Bruta	7.448.924,16	7.742.311,27
Deduções da Receita Bruta	(598.590,35)	(549.235,44)
Receita Líquida	6.850.333,81	7.193.075,83
Custos dos Produtos Vendidos	(6.411.909,58)	(6.170.536,15)
Lucro Bruto	438.424,23	1.022.539,68
Despesas/Receitas Operacionais	(913.720,74)	(852.752,74)
Despesas Administrativas	(619.760,59)	(841.991,13)
Despesas Tributárias	(321.651,20)	(136.900,33)
Outras Receitas Operacionais	27.691,05	126.138,72
Outras Receitas não Operacionais/Despesas	1.070.015,06	2.647.872,55
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.721.410,98	3.073.687,53
Despesas Indedutíveis	(651.395,92)	(425.814,98)
Resultado Financeiro	(34.120,85)	133.262,36
Receitas Financeiras	20.051,84	144.782,11
Despesas Financeiras	(54.172,69)	(11.519,75)
Resultado antes dos Tributos sobre Lucro	560.597,70	2.950.921,85
Provisão Contribuição Social		(64.907,37)
Provisão Imposto de Renda		(191.923,26)
Lucro ou Prejuízo do Exercício	560.597,70	2.694.091,22

JOLI AQUICULTURA LTDA.
 CNPJ Nº 63.393.581/0001-99

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 31/12/2023

VALORES EM R\$

CONTAS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS DE CAPITAL	LUCROS OU PREJ. ACUMULADOS	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	TOTAL
SALDOS EM 31/12/2021	8.226.626,01	87.214,63	3.338.662,88	2.957.978,52	14.610.482,04
Ajuste de Avaliação Patrimonial				228.297,74	228.297,74
Resultado do Exercício			2.694.091,22		2.694.091,22
Ajustes de Exercícios Anteriores			327,50		327,50
Dividendos Pagos			(259.020,02)		(259.020,02)
SALDOS EM 31/12/2022	8.226.626,01	87.214,63	5.774.061,58	3.186.276,26	17.274.178,48
Ajuste de Avaliação Patrimonial				3.110.131,26	3.110.131,26
Resultado do Exercício			560.597,70		560.597,70
Ajustes de Exercícios Anteriores			214.952,66		214.952,66
Dividendos pagos			(176.629,02)		(176.629,02)
SALDOS EM 31/12/2023	8.226.626,01	87.214,63	6.372.982,92	6.296.407,52	20.983.231,08

JOLI AQUICULTURA LTDA
 CNPJ: (MF) 63.393.581/0001-99

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA
(Método Indireto)

	R\$ Período de 01/janeiro/2023 a 31/dezembro/2023	R\$ Período de 01/janeiro/2022 a 31/dezembro/2022
Ajuste por:		
Lucro líquido no exercício	560.597,70	2.694.091,22
(+) Depreciação acumulada	396.163,76	745.178,45
Geração interna de caixa	956.761,46	3.439.269,67
Variações nos ativos e passivos	1.301.588,62	474.881,74
(Aumento) redução em contas a receber	1.324.649,26	(976.768,35)
(Aumento) redução nos estoques	(241.173,40)	284.406,56
(Aumento) redução de outros realizáveis		(95.606,81)
(Aumento) redução em Impostos a recuperar	7.298,00	93.629,73
(Aumento) redução em Impostos a compensar	(303.614,73)	
(Aumento) redução em Fornecedores	(23.039,83)	(11.755,59)
(Aumento) redução em obrigações sociais e tributárias	25.684,20	(30.439,40)
(Aumento) redução em Adiantamentos de clientes	(1.301.496,33)	1.121.855,05
(Aumento) redução em outros créditos	(21.718,55)	89.560,55
(Aumento) redução dividendos recebidos antecipadamente	1.835.000,00	
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.258.350,08	3.914.151,41
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(832.276,94)	(2.054.498,66)
Ajustes de exercícios anteriores	214.952,66	327,50
Aquisição de Investimentos	(4.831.542,24)	(3.301.985,27)
Ajuste de avaliação patrimonial	3.110.131,26	228.297,74
Ajuste de lucros acumulados	(176.629,02)	(259.020,02)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(2.515.364,28)	(5.386.878,71)
VARIAÇÃO LÍQUIDO DO CAIXA	(257.014,20)	(1.472.727,30)
Saldo no início do exercício	581.276,13	2.054.003,43
Saldo no final do exercício	324.261,93	581.276,13
AUMENTO/REDUÇÃO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(257.014,20)	(1.472.727,30)

JOLI AQUICULTURA LTDA.
CNPJ Nº 63.393.581/0001-99

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. Contexto operacional

A Joli Aquicultura Ltda. (ou “Sociedade”) é uma sociedade de responsabilidade limitada domiciliada no Brasil, com sede em Curral Velho, S/N, Gamboa da Arpoeira, Zona Rural, CEP 62580-000, cidade de Acaraú, Estado do Ceará.

A sociedade tem por objetivo a criação de camarões em água salgada e salobra, criação de camarões em água doce, criação de peixes em água salgada e salobra, cultivo de coco-da-baía, criação de bovinos para corte e criação de bovinos para leite, criação de caprinos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão apresentadas na Nota 3.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração, e no processo de aplicação das políticas contábeis da empresa.

2.2. Controlada

Controlada é a entidade na qual a Sociedade detém o controle, conforme abaixo:

Controlada	Proporção da participação
Haisa – Horizonte Avícola e Industrial S/A	53,91%

2.3. Base de elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor. No caso das propriedades para investimento, o custo pode ser ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (“moeda funcional”). A Administração definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua “moeda funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas.

2.8. Uso de estimativa e julgamento contábeis críticos

A Sociedade faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseado na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

(a) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Sociedade está sujeita ao imposto de renda e contribuição social com base nas alíquotas vigentes. A Sociedade também reconhece, quando necessário, provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade na elaboração das demonstrações contábeis são, entre outras, as seguintes:

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de caixa e saldos positivos em contas bancárias que possuem liquidez imediata, e estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil da data do balanço e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

3.2. Ativos financeiros

a) Classificação

A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

b) Reconhecimento e desconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Sociedade tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

c) *Impairment*

A Sociedade avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito, associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo, por meio do resultado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido, ou não, um aumento significativo no risco de crédito.

3.3. Passivos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração:

Os passivos financeiros da Sociedade, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos e contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Desconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.4. Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias, no decurso normal das atividades da Sociedade.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

3.5. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na sua aquisição, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de

fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.6. Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, menos os custos de venda (o custo incremental diretamente atribuível à alienação de ativo biológico), exceto quando o valor justo não puder ser mensurado de maneira confiável, sendo mensurados pelo custo menos a depreciação acumulada e as perdas por redução ao valor recuperável. Ganhos ou perdas nas variações no valor justo menos custos para vender são reconhecidas no resultado.

Os ativos biológicos da Sociedade compreendem a criação de camarão em viveiros (carcinicultura) e de tilápia, além do plantio coco. Os custos com ativos biológicos estão representados por gastos incorridos nos cultivos.

Em razão do curto período de desenvolvimento, não é possível mensurar o valor justo confiavelmente. Assim, esses ativos são reconhecidos pelos seus custos de aquisição mais a absorção de custos acumulados de produção.

O valor realizável líquido deste ativo é semelhante ao valor registrado, diferenciando-se apenas pela margem bruta.

3.7. Investimentos

Os investimentos societários são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecida no resultado do exercício. Os dividendos recebidos reduzem o saldo do investimento.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.9. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Sociedade reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Venda de produtos

As vendas são reconhecidas mediante cumprimento da obrigação de desempenho, que ocorre no momento da entrega dos produtos para o comprador, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de venda dos produtos, e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. A entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, os riscos de obsolescência e perda são transferidos para o comprador, o comprador aceita os produtos, de acordo com os termos acordados, e as disposições de aceite tenham sido prescritas ou a Sociedade tem evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo passa a ser necessária antes de o pagamento ser efetuado.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos/(perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado é calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro, exceto para ativos financeiros que,

posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

3.10. Resultado financeiro

As receitas financeiras compreendem, basicamente, a receita de rendimentos sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, descontos concedidos, impostos e taxas bancárias, e resultado de variação cambial.

3.11. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço.

A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

4. Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Sociedade opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, valores a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os instrumentos financeiros operados pela Sociedade são classificados como ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e Bancos	10.990,14	278.521,57
Aplicações financeiras	313.271,79	302.754,56
	324.261,93	581.276,13

As aplicações financeiras em renda fixa referem-se principalmente a CDB - Certificados de Depósitos Bancários pós-fixados, remunerados à taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão destinados à negociação imediata. Por essa razão foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

6. Estoques

	31/12/2023	31/12/2022
Matéria-prima	210.264,86	137.580,28
Cultivos em Andamento	894.292,94	725.804,12
	1.104.557,80	863.384,40

7. Investimentos

Composição dos investimentos	31/12/2023	31/12/2022
Haisa – Horizonte Avícola e Industrial S/A	17.010.368,16	12.178.825,92
Outros investimentos	808.358,63	808.358,63
	17.818.726,79	12.987.184,55

8. Imobilizado

Bens em operação	31/12/2023	31/12/2022
Computadores e Periféricos	27.541,90	22.138,41
Construções	236.077,45	194.876,26
Coqueiros – Irrigação	630.828,87	586.007,11
Instalações	2.271.537,52	2.271.537,52
Máq., Aparelhos e Equipamentos	3.595.207,36	3.182.818,59
Motociclo	15.200,00	15.200,00
Móveis e Utensílios	284.488,64	284.488,64
Reservatórios	866.630,83	860.186,84
Tanques e Berçários	451.825,84	451.825,84
	8.379.338,41	7.869.079,06

Florestamento e reflorestamento

	31/12/2023	31/12/2022
Sementes e mudas	106.590,00	106.590,00
	106.590,00	106.590,00

Imobilizado em andamento

	31/12/2023	31/12/2022
Construções em andamento	1.328.829,57	1.187.470,12
Expansão Joli Acaraú	841.318,33	660.660,19
	2.170.147,90	1.848.130,31

Depreciação acumulada	31/12/2023	31/12/2022
Computadores e Periféricos	22.228,47	22.138,41
Construções	79.794,27	70.725,10
Coqueiros - Irrigação	217.392,02	156.061,23
Instalações	2.203.543,84	2.120.923,75
Máq., Aparelhos e Equipamentos	2.936.331,95	2.799.540,03
Motociclo	13.075,00	11.575,00
Móveis e Utensílios	252.183,38	233.115,39
Reservatórios	542.465,30	459.489,46
Tanques e Berçários	443.593,13	440.965,23
	6.710.607,36	6.314.443,60

9. Intangível

	31/12/2023	31/12/2022
Marcas e patentes	2.796,00	2.796,00
	2.796,00	2.796,00

10. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Fornecedores nacionais	132.688,59	155.728,42
	132.688,59	155.728,42

Os valores acima referem-se a aquisições de insumos e serviços contratados utilizados na atividade da Sociedade. O prazo médio de pagamento é de 30 a 90 dias.

11. Obrigações sociais e trabalhistas

Composição	31/12/2023	31/12/2022
INSS	24.671,77	24.647,09
FGTS	8.642,41	8.225,35
Trabalhistas	157.331,15	136.502,14
	190.645,33	169.374,58

12. Obrigações tributárias

Composição	31/12/2023	31/12/2022
PIS	5.769,46	4.925,77
Cofins	26.589,39	22.733,78
Imposto de renda	0,00	0,00
Contribuição social	0,00	0,00
Contribuições retidas	29,96	18,63
Imposto de renda na fonte	137,00	434,18
	32.525,81	28.112,36

13. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital subscrito e integralizado é formado por 8.226.626 quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (um real).

b. Ajustes de avaliação patrimonial

Correspondem à contabilização reflexa, decorrente do método de equivalência patrimonial, dos ajustes reconhecidos no patrimônio líquido da controlada Haisa.

Acaraú (CE), 31 de dezembro de 2023

José Quintão de Oliveira
Administrador

Johney Dantas Leite
Contador CRC CE 15715/O-2